



Análise por Geoprocessamento da Pressão, Estado e Resposta Populacional: Zona Costeira Região de Barra de São Miguel, Alagoas, Brasil

Autores Originais

Jéssyca Maria Torres Pessanha Barreto, Josimar Ribeiro de Almeida

DOI do Artigo Original:

https://www.researchgate.net/publication/359754874_Analise_por_geoprocessamento_da_pressao_estado_e_resposta_populacional_zona_costeira_regiao_de_Barra_de_Sao_Miguel_Alagoas_Brasil

Análise por Geoprocessamento da Pressão, Estado e Resposta Populacional: Zona Costeira Região de Barra de São Miguel, Alagoas, Brasil

Raphael do Couto Pereira; Helena Marquini Zuntini Pinto; Cleber Vinicius Akita Vitorio; Josimar Ribeiro de Almeida; Leticia Cardoso Ferreira; Tatiana Santos da Cunha; Tetyana Gurova

Resumo: Segundo informações do MMA - Ministério do Meio Ambiente (2005), uma grande quantidade da população vive em zonas costeiras havendo a possibilidade do aumento da concentração demográfica nessas regiões. Trata-se de uma região sensível onde a qualidade ambiental, valor paisagístico e diversidade biológica estão sujeitas a pressões urbanas e industriais podendo resultar no desequilíbrio dos habitats naturais. Este estudo apresenta o modelo PER - Pressão, Estado e Resposta, aplicado aos ativos ambientais existentes na zona costeira da Região de Barra de São Miguel (RBSM), localizado no estado de Alagoas, demonstrando a atualização, análise e identificação desses ativos ambientais e de que forma ocorre a pressão socioambiental presente na área. Para tal, buscou-se comparar dados populacionais e de infraestrutura em estudo no portal site do IBGE e MMA, evidenciando os resultados e justificativas através da ferramenta de Geoprocessamento, apontando suas modificações durante o período analisado. O referido trabalho definiu as pressões sofridas na região e apontou que o aumento contínuo da população, tal como a presença de instalações pode resultar em maiores consequências de impacto na área, uma vez que, o acesso a condições básicas de higiene e saúde é preocupante. O ambiente é relatado como área prioritária para conservação de biodiversidade e Região Nordeste da Mata Atlântica, identificando unidades de conservação com importância biológica alta.

Palavras-chave: Biodiversidade, Desequilíbrio, Geoprocessamento, Impacto, Pressão Socioambiental.

Analysis by Geoprocessing of Pressure, State and Population Response: Coastal Zone Region of Barra de São Miguel, Alagoas, Brazil

Abstract: According to the MMA - Ministry of the environment, a large amount of the population lives in coastal areas the possibility of increased demographic concentration in these regions. It is a sensitive region where environmental quality, landscape and biological diversity value are subject to urban and industrial pressures which can result in an imbalance of natural habitats. This study presents the template PER - Pressure, State and Response, applied to existing environmental assets in coastal area of Region of Barra São Miguel (RBSM), located in the state of Alagoas, demonstrating the updating, analysis and identification of these environmental assets and how the social and environmental pressure present in the area. To this end, we sought to compare population data and infrastructure in study on the portal website of IBGE and MMA, demonstrating the results and reasons through Geoprocessing tool, pointing its modifications during the analysis period. This work has defined the pressures suffered in the region and pointed out that the continuous increase of the population, such as the presence of facilities can result in major consequences of impact in the area, since access to basic hygiene and health conditions is worrying. The environment is reported as a priority area for conservation of biodiversity and the Northeastern Region of the Atlantic Forest, identifying protected areas with high biological importance.

Keywords: Biodiversity, Imbalance, Geoprocessing, Impact, Socio and Environmental Pressure.

Análisis de Geoprocésamiento de Presión, Estado y Respuesta de la Población: Zona Costera Región de Barra de São Miguel, Alagoas, Brazil

Resumen: Según información del MMA - Ministerio del Medio Ambiente (2005), un gran número de la población vive en zonas costeras, existiendo la posibilidad de un aumento de la concentración demográfica en estas regiones. Es una región sensible donde la calidad ambiental, el valor paisajístico y la diversidad biológica están sujetos a presiones urbanas e industriales, que pueden resultar en un desequilibrio en los hábitats naturales. Este estudio presenta el modelo PER - Presión, Estado y Respuesta, aplicado a los activos ambientales existentes en la zona costera de la Región de la Barra de São Miguel (RBSM), ubicada en el estado de Alagoas, demostrando la actualización, análisis e identificación de estos activos y cómo se produce la presión socioambiental presente en la zona. Para ello, buscamos comparar los datos de población y de infraestructura estudiados en el portal web del IBGE y del MMA, destacando los resultados y justificaciones a través de la herramienta Geoprocésamiento, señalando sus cambios durante el periodo analizado. El citado trabajo definió las presiones que sufre la región y señaló que el continuo aumento de la población, así como la presencia de equipamientos, pueden tener consecuencias de mayor impacto en la zona, ya que preocupa el acceso a condiciones básicas de higiene y salud. El medio ambiente es reportado como un área prioritaria para la conservación de la biodiversidad en la Región Nordeste de la Mata Atlántica, identificándose unidades de conservación con alta importancia biológica.

Palabras llave: Biodiversidad, Desequilibrio, Geoprocésamiento, Impacto, Presión socioambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONFERÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Agenda 21**. Rio de Janeiro, 1992.

ALMEIDA, J. R. **Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Thex, 2009.

BOUNI, C. Indicateurs de développement durable: l'enjeu d'organiser une information hétérogène pour préparer une décision multicritère. In: COLLOQUE INTERNATIONAL SUR INDICATEURS DE DÉVELOPPEMENT DURABLE. **Annales**. Abbay de Fontevraud, 1996.

BRASIL. **Indicadores da zona costeira e marinha**: indicadores ambientais nacionais. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 1991.

BRASIL. **Macrodiagnóstico da zona costeira e Marinha do Brasil**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2008.

CARVALHO, P. G. M.; BARCELLOS, F. C.; GREEN, A. L.; OLIVEIRA, S. M. M. Indicadores para a avaliação da gestão ambiental municipal com base no modelo Pressão-Estado-Resposta. ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, 16. **Anais**. Caxambú, 2008.

CMMAD. Comissão mundial sobre meio ambiente e desenvolvimento. **Nosso Futuro Comum**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

CZAPSKI, S. **Os diferentes matizes da educação ambiental no Brasil**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2008.

DIEGUES, A. C. S. **Ecologia humana e planejamento em áreas costeiras**. São Paulo: Napaub, 1996.

FEEMA. Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente. **Gerenciamento Costeiro**. 2005.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Atlas Geográfico das Zonas Costeiras e Oceânicas do Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores de Desenvolvimento Sustentável Brasil 2002**: estudos e pesquisas em geociências nº 2. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Indicadores de Desenvolvimento Sustentável Brasil 2012**: estudos e pesquisas em informação geográfica nº 9. Rio de Janeiro. IBGE, 2015.



IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Portal Cidades**. IBGE, 2017

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema de Recuperação Automática**. IBGE, 2017.

MARZALL, K.; ALMEIDA, J.. Indicadores de sustentabilidade para agroecossistemas: estado da arte, limites e potencialidades de uma nova ferramenta para avaliar o desenvolvimento sustentável. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**, Brasília, v.17, n.1, p.41-59, 2000.

MITCHELL, G..**Problems and Fundamentals of sustainable development indicators**. 1997.

OECD. Organization For Economic Co-Operation And Development. **Environmental indicators**. Paris: OECD, 1998.

